



FACULDADE ANÍSIO TEIXEIRA
COLEGIADO DOS CURSOS DE JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

ALMIRO ASSIS MEDRADO JUNIOR
JOÃO GABRIEL GONÇALVES SANTOS
JOÃO GUILHERME DIAS DA SILVA

COBERTURA JORNALÍSTICA ENVOLVENDO O NOVO CORONAVÍRUS

FEIRA DE SANTANA, BA
DEZEMBRO, 2020

ALMIRO ASSIS MEDRADO JUNIOR
JOÃO GABRIEL GONÇALVES SANTOS
JOÃO GUILHERME DIAS DA SILVA

COBERTURA JORNALÍSTICA ENVOLVENDO O NOVO CORONAVÍRUS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo, na Faculdade Anísio Teixeira.

Orientadoras: Prof. Andréa Souza e Profa. Ma. Daniela Costa Ribeiro.

FEIRA DE SANTANA, BA
DEZEMBRO, 2020

COBERTURA JORNALÍSTICA ENVOLVENDO O NOVO CORONAVÍRUS

Almiro Assis Medrado JUNIOR¹, João Gabriel Gonçalves SANTOS², João Guilherme Dias da SILVA³, Andréa SOUZA⁴, Daniela Costa RIBEIRO⁵

RESUMO

Este artigo tem como propósito apresentar as modificações que foram realizadas na programação do dia 20 de março de 2020, em virtude da pandemia do Novo Coronavírus, na emissora da Rádio Sociedade News FM, em Feira de Santana, município do estado da Bahia. Por conta do momento em que o mundo passou com a covid-19, a emissora realizou programações especiais durante todo o dia como forma de propagar notícias, informações e orientações no combate contra o Coronavírus. Em virtude dessa programação especial, nossa equipe através de entrevistas com a própria direção da emissora e profissionais envolvidos na Jornada Especial, analisou todas as mudanças que foram necessárias a se fazer para a exibição de todos os conteúdos. O projeto que foi idealizado pela própria emissora, teve a participação de 11 programas que ficaram responsáveis por levar assuntos que obedecessem a especificidade de cada um. Desta forma, ao final da programação, o ouvinte teve a oportunidade de obter informações necessárias com uma série de assuntos convergentes ao Coronavírus. Para alcançarmos nossos resultados, utilizamos como referências, estudos sobre o enquadramento da notícia, medição de audiência de programas de rádio, as teorias do jornalismo, comunicação radiofônica, convergência midiática nos programas de rádio.

Palavras-chave: Jornalismo; Radiojornalismo; Convergência Midiática; Pandemia.

ABSTRACT

This article aims to present the changes that were made in the programming of March 20, 2020, due to the pandemic of the New Coronavirus, on the station of Rádio Sociedade News FM, in Feira de Santana, municipality of the state of Bahia. Because of the moment the world went through with covid-19, the station carried out special programs throughout the day as a way of spreading news, information and guidance in the fight against the Coronavirus. As a result of this special program, our team, through interviews with the station's own management and professionals involved in the Special Day, analyzed all the changes that were necessary to be made for the display of all content. The project that was conceived by the broadcaster itself, had the participation of 11 programs that were responsible for taking matters that obeyed the specificity of each one. In this way, at the end of the program, the listener had the opportunity to obtain necessary information with a series of subjects converging to the Coronavirus. To achieve our results, we used as references, studies on the framing of the news, measurement of audience of radio programs, theories of journalism, radio communication, media convergence in radio programs.

Keywords: Journalism; Radiojournalism; Media Convergence; Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa descrita neste artigo tem como tema, a cobertura jornalística envolvendo o novo Coronavírus realizada pela emissora da Rádio Sociedade News FM, exibida na I Jornada

¹ Estudante de Jornalismo. E-mail: allmirojunior@hotmail.com

² Estudante de Jornalismo. E-mail: jg.goncalvessantos@hotmail.com

³ Estudante de Jornalismo. E-mail: jguilherme.dias1@gmail.com

⁴ Orientador. Professora Andréa Souza. E-mail: andrea.silva@fat.edu.br

⁵ Orientador. Professora Mestre Daniela Ribeiro. E-mail: daniela.costa@fat.edu.br

Especial de informações contra o Coronavírus, que aconteceu no dia 20 de março de 2020. Após essa data, a II Jornada especial foi realizada no dia 31 de março abordando o “Novo Normal” da comunidade.

O propósito do nosso artigo foi identificar como a emissora aplicou de forma variada, um mesmo assunto sobre a Covid-19 em diversos programas durante o dia, analisando todas as mudanças que aconteceram no período de 4 da manhã às sete da noite.

Como objetivos específicos, após a realização de entrevistas e escuta dos programas, analisamos todas as mudanças que foram feitas na grade de programação, identificando se estas alterações provocaram impactos na audiência da emissora e como os próprios programas se organizaram para apresentar todos os conteúdos, uma vez que, um único tema geral, Coronavírus, foi abordado durante todo o dia da transmissão.

A imprensa nesse momento foi considerada como serviço essencial para a comunidade, como veículo de comunicação e desde o ano de 1950, o jornalismo se destacou mostrando a agilidade na cobertura de notícias com entradas ao vivo e entrevistas fora de estúdio (NEUBERGER, 2012). O vírus causou muitos impactos de forma global e as mudanças foram provocadas em curto espaço de tempo, como restrições das atividades físicas e isolamentos sociais. Por estes motivos, os formatos de exibição de programas jornalísticos como forma de comunicação, foram uma das medidas necessárias no combate contra a doença.

Segundo o superintendente da emissora Rádio Sociedade News FM, Frei Jorge Rocha, toda programação projetada para ser exibida na I Jornada Especial, teve um resultado muito satisfatório com grande número de participações dos ouvintes através do telefone, ou via aplicativo de WhatsApp. A proposta da emissora foi abraçada por 10 programas terceirizados, aqueles programas que pagam pelo espaço dentro da grade de programação da rádio.

Ainda segundo o superintendente, a terceirização do espaço na emissora dar um suporte ao máximo na programação da rádio como forma de estar sempre inserindo informações com conteúdos relevantes, sem estes parceiros de programação, a Jornada não teria a oportunidade de ser realizada.

Cada programa ficou responsável por apresentar um assunto relacionado a pandemia dentro do segmento que já é discutido diariamente, ao exemplo dos programas Nas Ruas e na Polícia, apresentado pelo radialista Aldo Matos, que levou até o ouvinte, informações sobre a

situação da segurança pública. O programa Conexão Esportiva apresentado pelo radialista e jornalista feirense, Miro Nascimento, com as informações sobre o impacto no mundo esportivo.

Para auxiliar no desenvolvimento do artigo, solicitamos ao superintendente da emissora, toda a censura, ou seja, a gravação da programação que foi realizada no dia 20 de março de 2020. Além dessas mídias, foi fornecido pelo mesmo, uma cópia da proposta de apresentação do projeto que foi entregue aos apresentadores. Como complemento, entrevistas foram realizadas com os produtores e profissionais envolvidos na I Jornada Especial de informações contra o Coronavírus.

Neste artigo, o leitor encontrará no primeiro tópico, os principais pilares do jornalismo. Entendendo esta área como principal responsável por moldar a opinião pública através da informação massificada. Na sequência, o artigo apresenta a grande importância que têm o público ouvinte como mediador de audiência, identificando os programas jornalísticos como referências na credibilidade.

As notícias reproduzidas durante a Jornada Especial, se configuram em teorias do jornalismo, apresentadas com mais detalhes no tópico 4. Por se tratar de uma cobertura jornalística realizada por uma emissora de rádio, o leitor encontra no tópico 5, a comunicação radiofônica apresentando como exemplos a criação das emissoras, Rádio Sociedade da Bahia e a Rádio Sociedade de Feira de Santana.

Envolvida de forma direta na comunicação radiofônica, no tópico 6 apresentamos a evolução da tecnologia na convergência midiática do rádio, com o aperfeiçoamento e reinvenção em que o veículo de comunicação precisou fazer. Por fim, apresentamos a emissora da Rádio Sociedade News FM, desde a trajetória quando era veiculada no canal AM, até a transição para FM, sendo este veículo o nosso estudo de caso para o artigo.

2. Principais pilares do Jornalismo através do enquadramento

A partir da invenção da prensa móvel de Gutemberg no século XV, teve início a difusão da informação, surgindo assim a “comunicação de massa”. Expressão usada para designar a disseminação de informações em jornais, emissoras de rádio e tv e sites de notícias, permitindo que um mesmo conteúdo seja dirigido concomitantemente, a um grande número de pessoas, o que podemos chamar de audiência (NETTO, 1972). Desta forma, entende-se que no mundo moderno, o jornalismo é o principal responsável por moldar a opinião pública

através da informação massificada. Contudo, os veículos de comunicação possuem critérios de abordagem e mecanismos de elaboração de mensagens distintas.

A notícia é resultante de uma perspectiva sobre um determinado fato, mas isso não significa dizer que toda e qualquer informação veiculada, traga em seu teor uma verdade absoluta, pois há vários pontos de vista a respeito de um mesmo acontecimento. Uma das estratégias jornalísticas de abordagem dos fatos é o enquadramento, processo em que o jornalista elabora uma ideia sobre o assunto a ser abordado, escolhendo as palavras, selecionando os elementos e imagens que irão compor a matéria e se aprofundando ou não na discussão sobre o tema trabalhado, dando assim formato a uma realidade e moldando o conteúdo a ser compreendido pela população. Para Goffman (1986), enquadramento é caracterizado como princípios de organizações que regem fatos sociais e o envolvimento daqueles que elaboram a informação.

Conforme dito, a notícia é resultante de uma perspectiva sobre determinado fato. Entendemos que a emissora da Rádio Sociedade News FM, utilizou a divisão dos assuntos relacionados ao Covid-19, pensando justamente no enquadramento dentro da linha editorial de cada programa. Desta forma foi traçado um único tema, massificando estas informações permitindo um direcionamento a um grande público de ouvintes.

3. Em busca da credibilidade e audiência através das ondas sonoras

Tendo uma participação bastante íntima na vida das pessoas, o rádio enquanto veículo de comunicação, conquistou sua credibilidade e audiência ao longo dos anos por tratar a informação com responsabilidade e precisão. Uma pesquisa realizada pela XP Investimentos⁶ aponta que o rádio é o meio de comunicação mais confiável quando se trata da divulgação de notícias.

A credibilidade da informação no rádio pode ser constatada em uma outra pesquisa realizada em meio a pandemia, pelo Instituto Kantar Ibope nos meses de abril e maio de 2020. O estudo assinalou um crescimento considerável do consumo de informações via rádio

⁶ A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma corretora de valores brasileira, considerada uma das maiores corretoras independentes do Brasil. Pesquisa realizada entre dezembro de 2018 a março de 2019 em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE), divulgada no site Janela Publicitária. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/XP_Investimentos>. Acesso em: 30 set. 2020 e Rádio é o meio com maior credibilidade. WhatsApp, o menor. Disponível em: < <http://www.janela.com.br/2019/03/20/radio-e-o-meio-com-maior-credibilidade-whatsapp-o-menor/>>. Acesso em 27 set. 2020.

durante a pandemia. A pesquisa divulgada no site farcompr.org⁷ apontou também o crescimento do número de ouvintes do sistema de *streaming*⁸ de áudio, ou seja, o consumo dos aplicativos de emissoras de rádio ou das chamadas rádios web.

De acordo com o portal O SindiRádio⁹, pesquisas apontam que 89% dos brasileiros ouvem rádio e 97% da população possui televisão em casa. A força destes meios de comunicação vem destes dados que demonstram um setor que esteve sempre se reinventado e se mantendo estável. Com base nesses resultados, pode-se perceber que o público deseja estar sempre informado e a comunicação radiofônica proporciona esta facilidade da divulgação das notícias com instantaneidade, o que na televisão, nem sempre acontece, apenas quando se trata de algo muito importante e a programação é interrompida.

4. A prática aplicada com base nas teorias do jornalismo

A primeira teoria oferecida para “explicar” porque as notícias são como são, é a teoria do espelho. A mais antiga e datada do século XIX, responde que as notícias são como são porque a realidade assim as determina (TRAQUINA, 2005). Entende-se que o jornalista é um comunicador desinteressado, isto é, um agente que não tem interesses específicos a defender, esse profissional deve noticiar o fato de maneira mais objetiva e clara possível, deixando de lado as opiniões pessoais, apresentando um relato fidedigno da realidade (PENA, 2012).

O exemplo explícito por Pena (2012), pôde ser visto na I Jornada Especial da Rádio Sociedade News FM. Durante toda a transmissão, os programas tiveram a atenção em levar aos ouvintes as notícias relevantes com base em entrevistas com especialistas do assunto, sendo imparciais com o tema, não gerando interesses a defender.

De acordo com o site Observatório da Imprensa¹⁰, a Teoria do Espelho, reproduz o que foi durante muito tempo, senso comum das empresas de comunicação e da própria sociedade. O jornalismo deveria ser um reflexo da realidade, retratando-a em sua plenitude com base na

⁷ Levantamento do Kantar Ibope Media revela aumento do consumo de Rádio durante pandemia. Disponível em: <<http://www.farcompr.org/levantamento-do-kantar-ibope-media-revela-aumento-do-consumo-de-radio-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 27 set. 2020.

⁸ O streaming é a tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo. O arquivo, que pode ser um vídeo ou uma música, é acessado pelo usuário online. O detentor do conteúdo transmite a música ou filme pela internet e esse material não ocupa espaço no computador ou no celular. Algumas plataformas oferecem o download de faixas, apenas para assinantes. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/290028/o-que-e-streaming/>>. Acesso em: 21 out. 2020.

⁹ Rádio e televisão: uma credibilidade imbatível. Disponível em: <<https://www.sindiradio.org.br/noticias/artigos/item/radio-e-televisao-uma-credibilidade-imbativel.html>>. Acesso em 28 nov. 2020.

¹⁰ Não há fatos, tudo é interpretação. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/_ed827_nao_ha_fatos_tudo_e_interpretacao/>. Acesso em 16 nov. 2020.

isenção inerente à profissão. Ainda segundo o portal, essa seria uma visão romântica, pois não seria necessário caminhar pelos campos da mente para entender que não existe transmissão objetiva de significado, ou seja, não há fatos, tudo é interpretação de quem faz uma matéria.

O processo de produção da informação é concebido como uma série de escolhas onde o fluxo de notícias tem de passar por diversos *gates*, isto é, "portões" que não são mais do que áreas de decisão em relação às quais o jornalista tem de decidir o que será publicado. A teoria do *gatekeeper* avança igualmente uma concepção bem limitada do trabalho jornalístico, sendo uma teoria que se baseia no conceito de "seleção", minimizando outras dimensões importantes do processo de produção das notícias (TRAQUINA, 2005). Logo, é uma teoria em que a ação pessoal, é determinante para o fato de virar ou não uma notícia, ser ou não ser noticiado. (PENA, 2012).

Presente na transmissão feita pela emissora, os programas foram roteirizados a cada linha editorial, selecionando quais conteúdos teriam o poder em deixar a audiência estável, promovendo o interesse do público em continuar ouvindo a programação. O jornalismo tem por conceito transmitir informação com a maior veracidade possível à população, fazendo recortes da realidade social, e o rádio possui como característica a veiculação de informação de uma maneira dinâmica, rápida e ágil, fazendo uso da audição como instrumento de mediação (FERNANDES, SOUZA e SILVA, 2013).

Desta forma, é possível compreender que a emissora por trás dos programas jornalísticos que foram ao ar, faz o uso destas duas teorias que estão em evidência. A realidade dos fatos é exibida como realmente deve ser, com o propósito de passar as informações para os ouvintes. E dentro desse planejamento, foram avaliados aspectos direcionados ao público, como forma de selecionar informações com maiores relevâncias.

5. Comunicação Radiofônica

A radiodifusão comercial no Brasil teve início em 1919, mas apenas em 1932, por meio de decreto, foram autorizadas pelo governo as veiculações comerciais. Chamadas de "reclames", as mensagens de conotação publicitária e informativa ajudaram a consolidar o rádio como o mais importante meio de comunicação, na década de 1940 (QUEIROZ e SILVA, 1990).

O surgimento do departamento jornalístico nas rádios brasileiras aconteceu em meio à depressão econômica de 1940, tendo como característica fundamental a rapidez e agilidade da

informação, em meio à crise política provocada pela segunda Guerra Mundial. É com essa característica de manter a população informada sobre os acontecimentos mundiais que ocorriam na época, que surge o programa jornalístico “Repórter Esso”, criado para noticiar informações em tempo real, como forma de fugir da habitual leitura de matérias dos jornais impressos, correndo atrás da própria notícia. Com o passar dos anos, o Repórter Esso se tornou o programa de maior credibilidade do rádio brasileiro, ganhando grande aceitação pública, com a autorização de interromper qualquer programa para dar uma notícia que fosse considerada de alta necessidade (GOMES e SANTOS, 2017).

No estado da Bahia, a primeira emissora a levar música e informação aos ouvintes, foi a Rádio Sociedade da Bahia no ano de 1924, sediada em Salvador. Segundo o portal Conexão Cidade¹¹, no fim do Governo Góes Calmon em 1928, a emissora passou a operar com frequência no Passeio Público da Bahia (ao lado do Palácio da Aclamação, residência oficial do Governador), onde teve a oportunidade de realizar as primeiras irradiações ao vivo em um pavilhão. Nesta época, a grade de programação era especificamente de música erudita, conferências, poesias e algumas notícias contadas dos jornais, sempre num âmbito científico, mas nada a ver com conteúdo jornalístico, apenas referências culturais.

Somente 24 anos após a primeira emissora de rádio ser inaugurada no estado da Bahia, a Rádio Sociedade de Feira de Santana foi fundada. No ano de 1948, a cidade contava com cerca de 142 mil habitantes e já era considerada como a maior cidade do interior baiano. De acordo com Souza (2018), a Rádio Sociedade de Feira de Santana é a emissora pioneira do interior da Bahia, sendo responsável pela promoção de artistas no âmbito nacional e internacional.

Mesmo com o desenvolvimento da tecnologia, a população de Feira de Santana não deixou de ouvir os programas de rádio, principalmente por ser um dos principais veículos de comunicação atuantes no município. As emissoras acompanharam o crescimento como forma de não ficarem esquecidas pela sociedade.

É notável que nas comunidades mais carentes e na zona rural, o aparelho radiofônico possui grande espaço alcançando muitos ouvintes. O portal Observatório da Imprensa¹²,

¹¹ História da Rádio Sociedade da Bahia. Disponível em: < <http://www.conexaocidade.com/2016/07/historia-da-radio-sociedade-da-bahia.html>>. Acesso em 27 nov. 2020.

¹² A importância do rádio. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/interesse-publico/a-importancia-do-radio/>>. Acesso em 28 nov. 2020.

afirma que o rádio tem sido fiel companheiro de muitos ouvintes, seja nos momentos de insônia, necessidades de informação e até mesmo saber como está o trânsito da cidade.

6. Convergência Midiática nas transmissões jornalísticas

Além da criação da televisão, o rádio precisou se reinventar com a criação da telefonia móvel e da internet. O jornalista atualmente utiliza um *smartphone*¹³ como a principal ferramenta de trabalho, onde um único aparelho pode substituir câmeras fotográficas, gravadores e, até mesmo, aparelhos radiofônicos. Este celular somou de forma positiva nos trabalhos profissionais de um repórter que tem a possibilidade de fazer transmissões ao vivo, conectado à internet. Mas, a velocidade que se tem em propagar uma informação, também pode-se configurar como ponto negativo quando não há o devido cuidado com a apuração (MAGNONI e RODRIGUES, 2013).

Proposto por Jenkins (2006), o conceito de convergência midiática se refere à tendência de adaptação das mídias à internet, mas não é um processo somente tecnológico, a convergência também é cultura. As pessoas não apenas migram para o ambiente virtual, mas também mudaram suas atitudes e comportamentos, criando-se um novo perfil de usuários: ele tornou-se mais participativo, um comportamento bem distante daquele receptor passivo das mídias tradicionais (*Blog Maven.com.br*)¹⁴.

Em especial dentro da Jornada Especial promovida pela Rádio Sociedade News FM, o programa Acorda Cidade transmitiu uma entrevista ao vivo direto do estúdio da emissora em três plataformas digitais simultaneamente, como o Facebook, Instagram e YouTube. Esse poder da convergência, proporcionou um grande diferencial para aqueles que desejam se destacar e inovar, oferecendo novos recursos aos ouvintes e internautas, que além de ouvirem o programa, podem assistir.

¹³ O smartphone é um tipo de aparelho celular que agrega também algumas funções dos computadores. Mas essas funções, bem conhecidas nos computadores, só se tornaram possíveis nos smartphones graças a sistemas operacionais, que foram adaptados para esse tipo de celular. Disponível em: <<https://www.zoom.com.br/celular/deumzoom/o-que-e-smartphone>>. Acesso em 21 out. 2020.

¹⁴ Convergência midiática: entenda o que é e porque ela é importante. Disponível em: <<https://www.maven.com.br/blog/convergencia-midiatica-entenda-o-que-e-e-porque-ela-e-importante/>>. Acesso em: 09 set. 2020.

7. Rádio Sociedade News FM: Emissora como Estudo de Caso

A Rádio Sociedade News FM foi fundada no dia 07 de setembro de 1948 com o prefixo ZYH 451¹⁵, operando em 970 KHZ¹⁶, sendo a segunda emissora em Amplitude Modulada da Bahia e a primeira do interior (SOUZA, 2018). No início, a rádio operava com um transmissor de 250 *watts*¹⁷ de potência, instalada no Campo do Gado, no bairro Queimadinha, próximo ao centro da cidade e os estúdios da emissora, funcionavam no Edifício Capiro, localizado na Rua Monsenhor Tertuliano Carneiro, esquina com a Praça Fróes da Mota. Na década de 1950, a rádio introduziu na sua grade de programação, os programas de auditório, nas tardes de domingo sob o comando do radialista Chico Baiano. Os artistas feirenses tinham a oportunidade de apresentar seus talentos através do rádio e no final de cada mês, Chico Baiano trazia artistas de fora como Gordurinha, Jackson do Pandeiro, Waldick Soriano e tantos outros. Os programas de auditórios eram realizados no Cine Plaza na Rua de Aurora, hoje Desembargador Felinto Bastos, com espaço para 200 pessoas (SOUZA, 2007).

De acordo com Souza (2018), somente no ano de 1960, a Ordem dos Frades Capuchinhos, através do Frei Hermenegildo de Castorano, adquiriu a emissora das mãos do então proprietário Pedro Matos, comerciante na época. Em 2018, ano em que completou 70 anos de fundação, a emissora passou a operar na frequência 102.1 FM¹⁸, ocorrendo de forma gradual a migração da faixa, por um período de trinta dias realizando testes (SITE ACORDA CIDADE, 2018)¹⁹.

Atualmente, a emissora da Rádio Sociedade News FM, abre espaços para o processo de terceirização de programas, ou seja, aquele que compra um determinado horário para exibir

¹⁵ Indicativo de chamada, informando a localização geográfica da estação, mostrando se a transmissão é por AM ou FM, ou rádio-amador. O que significam as siglas ZY e tal das emissoras de rádio? Disponível em: <[¹⁶ Unidade de frequência, expressa em termos de oscilações \(vibrações\), por segundo. Disponível em: <\[¹⁷ Unidade de potência definida pelo Sistema Internacional de Unidades. Disponível em: <\\[¹⁸ FM é a sigla de *Frequency Modulation* que em português significa "Modulação em Frequência" e se refere à transmissão de ondas com variação da frequência, proporcionando boa qualidade de som. Disponível em: <\\\[¹⁹ Rádio Sociedade News começa a operar em FM; entenda as mudanças. Disponível em: <\\\\[>. Acesso em 09 jul. 2020.\\\\]\\\\(https://www.acordacidade.com.br/noticias/188685/radio-sociedade-comeca-a-operar-em-fm-entenda-as-mudancas.html\\\\)\\\]\\\(https://www.significados.com.br/fm/>. Acesso em 23 out. 2020.</p>
</div>
<div data-bbox=\\\)\\]\\(https://www.ageradora.com.br/qual-diferenca-entre-volt-kva-e-watts/>. Acesso em 30 set. 2020.</p>
</div>
<div data-bbox=\\)\]\(https://www.dicionarioinformal.com.br/khz/>. Acesso em 30 set. 2020.</p>
</div>
<div data-bbox=\)](https://super.abril.com.br/tecnologia/o-que-significam-as-siglas-zy-e-tal-das-emissoras-de-radio/#:~:text=%C3%89%20uma%20conven%C3%A7%C3%A3o%20internacional%20da,inspirando%20at%C3%A9%20nome%20de%20programa&text=Voc%C3%AA%20j%C3%A1%20deve%20ter%20ouvido.&text=Ela%20determina%20a%20combina%C3%A7%C3%A3o%20que,Telecomunica%C3%A7%C3%B5es%2C%20uma%20ag%C3%Aancia%20da%20ONU.>. Acesso em 30 set. 2020</p>
</div>
<div data-bbox=)

um conteúdo dentro da grade de programação da rádio. Como forma de preencher os horários durante o dia, as emissoras vendem estes espaços para que ali, seja apresentado um quadro, um programa, por apresentadores de fora, mas que atendam as expectativas da emissora. Desta forma, propostas são apresentadas inicialmente à direção da rádio, para identificar se o conteúdo do programa será pertinente ao público já existente.

A partir da mudança que foi necessária fazer na programação de alguns veículos de comunicação como forma de propagar informações para a comunidade sobre o Coronavírus, a emissora da Rádio Sociedade News FM, não ficou de fora desse formato. Com o objetivo de informar aos ouvintes, foram criadas Jornadas Especiais de explicações contra a Covid-19.

Para desenvolvermos o trabalho, solicitamos da Superintendência, através do Frei Jorge Rocha, toda a censura, isto é, a gravação da programação da I Jornada Especial realizada no dia 20 de março de 2020. Por se tratar de uma cobertura jornalística na qual a emissora reproduziu discursões ligadas ao Covid-19, todos os assuntos propostos que foram exibidos, obedeceram à especificidade de cada programa.

Dentro do projeto elaborado pela própria Rádio Sociedade News FM, 11 programas participaram da Jornada Especial, destes, 10 são programas terceirizados. A transmissão da I Jornada Especial iniciou às 4 da manhã com o programa Alvorada Sertaneja, apresentado por Gilvan Franklin, informando sobre o impacto do Coronavírus na zona rural, os impactos na produção da agricultura, além da economia solidária. Um programa com duração de 2 horas voltado para os ouvintes do campo. Na sequência, o Programa Acorda Cidade, que tem a duração de 3 horas, apresentado pelo âncora Dilton Coutinho, levou informações aos ouvintes sobre o que é o vírus, como surgiu, fatos históricos relacionados e como foi escolhido o nome para esta doença. De acordo com a produtora do programa, Orisa Gomes, todo preparo para as pautas, foi com base através de pesquisas no cenário nacional e internacional sobre a origem da doença.

A partir das 9 da manhã, teve início o Programa da Manhã, apresentado por Tanúrio Brito com informações sobre o impacto religioso. Segundo o âncora, em especial neste dia, foi apresentado uma sequência de reflexões com base na evangelização. As entrevistas exibidas tinham o objetivo de identificar como os líderes religiosos estavam enfrentando a pandemia, sem sacrificar os rituais e liturgias, além das orientações aos fiéis sobre a nova maneira virtual de participar das cerimônias.

Às 10h, o programa Nas Ruas e na Polícia com duração de 1 hora, apresentado pelo repórter policial Aldo Matos, levou ao público informações sobre a questão da segurança pública, com as ações promovidas pelos órgãos de polícia, situação carcerária no Brasil, fugas de presidiários, e a liberação de detentos para continuar em prisão domiciliar. Na sequência da programação, o jornalista Luiz Santos apresentou o programa Levante a Voz ouvindo relatos dos impactos econômicos dentro das residências, e quais eram as sugestões na época, do que poderia ser feito em casa durante a quarentena.

Ao meio dia, o âncora Fernando Moreira com o programa Linha Direta exibiu dentro da programação especial, os impactos internacionais, como os setores turísticos, cursos de intercâmbios, transporte de produtos e como os países estavam reagindo a pandemia.

A programação também teve espaço para o esporte, e o jornalista e radialista Miro Nascimento levou as informações sobre o impacto no mundo esportivo com o programa Conexão Esportiva que tem a duração de 1 hora. Dentro da programação, o âncora exibiu matérias relacionadas aos atletas e dirigentes infectados, a consequência da suspensão de campeonatos e explicando aos ouvintes as mudanças das Olimpíadas de 2020.

Às 14 horas, teve início o programa Jornal das Duas, apresentado pelo radialista Paulo José e pelo jornalista, Danilo Freitas. Os apresentadores exibiram reportagens sobre as ações dos poderes públicos, principalmente a atuação da vigilância sanitária na cidade.

O programa Rotativo News com duração de 1 hora, apresentado por Joilton Freitas levou informações sobre o impacto do Coronavírus de forma nacional, sobretudo nas consequências para a economia do Brasil. De acordo com o produtor do programa, o jornalista Gabriel Dallas, foi preciso pensar de forma global, mas agir de forma local, trazendo o aspecto nacional para a cidade de Feira de Santana, ouvindo especialistas como médicos, advogados sobre os impactos na vida dos seres humanos.

Ainda segundo Dallas, a equipe teve a missão de levar ao público todas as notícias com veracidade dos fatos, por conta do fator de risco da velocidade das informações que o rádio tem de propagar de forma instantânea.

Às 16 horas, o programa De Olho na Cidade apresentado por Jorge Biancchi e Valdeir Uchôa, exibiu as principais informações sobre o impacto do Coronavírus na cidade de Feira de Santana. Com duas horas de programação, os apresentadores explanaram os decretos

municipais que foram aplicados na cidade, fechamento de comércios e escolas, além de todo conteúdo programático aos estudantes.

A I Jornada Especial foi encerrada com o programa Abrindo Caminhos, de cunho religioso, único programa da própria emissora que fez parte da programação especial. Neste dia, o programa foi apresentado pela radialista, Lourdes Rocha e o Pe. Edmundo traçando a saúde e doenças explícitas na Bíblia, milagres, orientações das Dioceses e a Fé das pessoas em tempo de crise.

Dentro das 15 horas de programação especial, foi identificado o grande número de procura por informações através das participações dos ouvintes por telefone ou através das mídias sociais, promovendo assim, o jornalismo informativo com um único objetivo, da troca de informações para o bem da comunidade.

Foi possível identificar dentro do estudo de caso proposto por nossa equipe, a grande comunicação de massa, na qual a emissora propagou e disseminou com todas as informações, permitindo que um número considerado de ouvintes, tivessem acesso as informações prestadas. A partir desta facilidade na propagação da informação, o público por sua vez, tem a responsabilidade em opinar, concordar e sobretudo participar dos programas jornalísticos, gerando assim a confiabilidade e credibilidade da audiência dos programas.

O Programa Acorda Cidade, único programa com maior tempo de duração na grade de programação, registrou um número satisfatório de participações somente pelo Aplicativo WhatsApp, além de outras plataformas digitais. Boa parte do programa foi transmitido por redes sociais, ferramenta oferecida pela convergência midiática, dando a possibilidade do alcance maior para diferentes públicos, exibindo as notícias com base no fundamento da veracidade dos fatos, pois as notícias são como são, porque assim, a realidade as determina (TRAQUINA, 2005).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conta da pandemia do Novo Coronavírus, muitos impactos foram causados de forma global. Mudanças foram provocadas em curto espaço de tempo, a exemplo de restrições de atividades cotidianas, isolamentos sociais e distanciamentos, tudo isso como forma de prevenção, mas ainda assim, o vírus gerou muitos desempregos e mortes.

Novas medidas foram necessárias para se realizar o combate contra a Covid-19, entre elas, o formato de exibição de programas jornalísticos. A imprensa é considerada como

serviço essencial para a comunidade, servindo como veículo de comunicação. E para isto, a emissora da Rádio Sociedade News FM, modificou a programação como forma de propagar informações necessárias aos ouvintes.

Nossa equipe que já atua no rádio, teve o cotidiano alterado nos envolvendo ainda mais nas produções dos radiojornais, com o objetivo de levar informações sempre precisas, assim como nos adaptar às mudanças provocadas na nossa rotina por conta do momento em questão.

Neste trabalho, identificamos as mudanças que foram realizadas na programação da emissora durante o primeiro dia de Jornada Especial, com um período ininterrupto de 15 horas de transmissão, realizado por 11 programas exibindo os conteúdos que atendessem a especificidade de cada programa, com o grande objetivo de passar as orientações necessárias aos ouvintes e internautas (uma vez que, a emissora utiliza também as plataformas digitais para reprodução da programação), sobre o Coronavírus.

Por se tratar de ouvintes, buscamos informações com a superintendência da emissora, se esta mudança na programação gerou impactos na audiência. De acordo com o Frei Jorge Rocha, estava-se em um momento especial e delicado, ainda mais no início da pandemia, as pessoas queriam entender e conhecer do que se trata a Covid-19, e foi percebido um grande número de participações dos ouvintes tanto por telefone fixo, quanto via aplicativo WhatsApp.

Concluindo assim, mostrando a grande credibilidade e essencialidade que o jornalismo, através do radiojornalismo tem em função da comunidade. A informação tem a necessidade de ser propagada em larga escala, principalmente nesse momento de pandemia, onde muitas pessoas estão em busca de informações que tenham relevâncias positivas, fazendo assim, o uso da Teoria do Agendamento, quando existe uma correspondência entre a intensidade da cobertura jornalística e a importância para o público ouvinte.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, E. L.; SOUZA, M. S. P.; SILVA, M. S. A. **O processo de produção da notícia no jornalismo radiofônico: Da teoria ao campo de trabalho.** Jornalismo do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Mossoró, RN – 12 a 14 de junho de 2013.

FERREIRA, Daniel José do Nascimento. **Rádio no contexto da convergência midiática: contribuições para o desenvolvimento local.** Revista Rádio-Leituras, Mariana-MG, v. 09, n. 01, pp. 93-115, jan./jun. 2018.

GOFFMAN, Erving. **Frame Analysis, Boston: Northeastern University Press.** 1986

GOMES, A. L.; SANTOS, E. L. **O radiojornalismo em tempos de internet** [recurso eletrônico] / Adriano Lopes Gomes, Emanuel Leonardo dos Santos. – Natal, RN: EDUFRN, 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência.** 2006. Editora Aleph, 2015 (Edição em Língua Portuguesa para o Brasil).

MAGNONI, A. F.; RODRIGUES, K. D. C. **O rádio e a adaptação à nova era das tecnologias da comunicação e informação: contextos, produção e consumo.** 9º Encontro Nacional de história da Mídia UFOP – Ouro Preto – Minas Gerais, 30 de maio à 01º de junho de 2013.

NETTO, Samuel Pfromm. **Comunicação de massa: natureza, modelos, imagens.** São Paulo: USP, 1972

NEUBERGER, Rachel Severo Alves. **O Rádio na Era da Convergência das Mídias,** Cruz das Almas/BA: UFRB, 2012

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** São Paulo, Contexto, 2005.

PENA, Felipe. **1000 perguntas sobre jornalismo.** Rio de Janeiro: LTC, 2012.

QUEIROZ e SILVA, Roberto P. **"Questão de publicidade no rádio brasileiro".** revista *Comunicarte*, nº 2. São Paulo, Educ, 1990

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo, porque as notícias são como são.** Florianópolis: Insular, 2 ed., 2005.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

CRUZ, Laiane; MACEDO Peterson. Rádio Sociedade News começa a operar em FM; entenda as mudanças. **Acorda Cidade**, Feira de Santana, 22 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.acordacidade.com.br/noticias/188685/radio-sociedade-news-comeca-a-operar-em-fm-entenda-as-mudancas.html?mobile=true>>. Acesso em: 09 de jul. 2020.

SOUZA, Itamar Ribeiro de. **Rádio Sociedade de Feira de Santana. A Primeira – AM – Digital do Sertão.** Biblioteca on-line de ciências da comunicação, 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/souza-itamar-radio-sociedade-de-feira.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2020.

SOUZA, Itamar Ribeiro de. **Rádio Sociedade De Feira - AM – 970 “Sua História, avanço tecnológico e o radiojornalismo cultural”**. Biblioteca on-line de ciências da comunicação, 2018. Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/ribeiro-itamar-2018-radiojornalismo.pdf>>. Acesso em 30 set. 2020.